

consigo e em relação às restrições que enfrentarão por toda a vida. Para a atividade de construção das plantações das mudas, foi utilizado, o espaço de jardinagem do Hemocentro, plantas, cartilhas sobre hemofilia. Procuramos levantar as opiniões das crianças a respeito do meio ambiente, sobre cuidados sobre hemofilia. Em seguida, para contextualizar a atividade, apresentamos um vídeo didático sobre a importância dos cuidados preventivos a criança com hemofilia. Com acompanhamento da equipe multidisciplinar o trabalho foi sendo desenvolvido. Iniciamos solicitando às crianças que pegasse o vasinho com a planta e colocasse na areia que já estava cavada no diâmetro do vaso e ao mesmo tempo foi informado que esse vasinho com a planta depois de plantado, necessitava de cuidados, para seu desenvolvimento. Em seguida foi dito que a saúde do corpo necessitava de cuidados iguais, principalmente que era portador de hemofilia, enfatizando a adesão da visita ao ambulatório para os devidos cuidados. As crianças contavam sobre o que estavam pintando, repetiam as instruções, misturavam as tintas. Em seguida foi orientado sobre a importância da natureza e foi dito que a natureza representa o espaço utilizado para brincar ou praticar esportes, mas que há limitações em relação às atividades físicas que podem praticar. Finalizando foi dito sobre a importância do sol para o desenvolvimento da planta, e foi enfatizado que o sol, representava a adesão ao tratamento afim de que pudesse desfrutar de uma melhor qualidade de vida. As crianças conversavam entre si sobre as plantas e em conjunto começaram a cobrir com areia. Através do lúdico as crianças portadoras de hemofilia conseguiram um entendimento e aprendizagem significativa e de qualidade sem que eles se sintam “forçados” a adquirir conhecimentos. A aprendizagem acontecerá naturalmente com o auxílio destes recursos já se sentem atraídos ao que prende sua atenção, sendo esse um incentivo a mais para ser inserido no ambiente ambulatorial, desta forma o paciente fará uso do divertimento para aprender. Esta ação deve ser constantemente desenvolvida na prática educacional, das crianças portadoras de hemofilia que traz elementos novos com as quais ele deve saber lidar, durante a existência em relação aos cuidados e prevenção a serem tomadas para que haja qualidade de vida.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.635>

634

PROFILE OF BLOOD COMPONENTS REQUESTED IN A REFERENCE HOSPITAL IN MINAS GERAIS, BRAZIL



R.M. Almeida^a, D.O.W. Rodrigues^b, R.L.
Medeiros^a, O.F.D. Santos^c, J.A.S. Lopes^c,
L.O.W. Rodrigues^d, N.N.S. Magalhães^a,
A.C.A.D. Santos^e, J.D. Rezende^e

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz
de Fora, Juiz de Fora, MG, Brazil

^b Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG,
Brazil

^c Universidade Federal de Juiz de Fora Juiz de Fora,
MG, Brazil

^d Carleton University, Canada

^e Faculdade de Medicina (FAME), Universidade
Antônio Carlos (UNIPAC), Juiz de Fora, MG, Brazil

Objectives: Transfusion is a vital resource to healthcare used in a wide range of clinical services. Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (SCMJF) performs about 18 thousand surgeries per year and 70.68% of the services are destined to the Unified Health System, being a reference in the Zona da Mata Mineira. Fundação Hemominas Juiz de Fora (FH) has the mission to offer blood components to the network of contracting hospitals. The present study aims to identify the type of blood component requested by SCMJF from FH. **Material and methods:** This is a cross-sectional study of a quantitative nature, with analysis of 492 forms for the identification of blood components requested by SCMJF from FH in the period from January 1, 2019 to June 30, 2019. The data were obtained through automated forms generated by HEMOTE PLUS[®], a software system used by FH, which allows complete management of hemotherapy services and which interconnects all stages of the blood transfusion process. This system strictly follows the ANVISA rules and the legislation in force by the Ministry of Health in the period. For statistical analysis, the Chi-square test was performed using the statistical program IBM SPSS Statistics 14[®] USA. **Results:** During the study period, 2223 transfusions were performed. The main blood component used was the Packed Red Blood Cell (PRBC), with 1273 transfusions (57.26%). Isolated PRBC was used in 376 patients (76.42%), followed by Platelet Concentrate (17/3.5%), Fresh Frozen Plasma (15/3.04%) and Cryoprecipitate (01/0.2%). Considering the transfusion combined with other blood components, the PRBC totals 455 patients (92.47%). There was statistical significance when correlating the type of blood component with the total number of transfusions ($p < 0.05$). **Discussion:** Knowing the profile of the most commonly used blood components in a reference institution allows the entire uptake process to be optimized, including with regard to both elective surgeries, as well as a possible predictability of tendency for other cases attended, such as emergencies, patients with chronic anemia and/or other hematological diseases. Thus, by showing, for example, the extensive use of PRBC in the evaluated period, this study confirms the importance of maintaining minimum reserves to meet the needs of the institution. **Conclusions:** The data found are in agreement with the literature and reiterates the importance of blood donation, in view of the high requisition of blood components by a reference hospital.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.636>